



Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo – SAMAS/OS

CNPJ/MF nº 67.848.994/0001-71

www.museuartesacra.org.br



... continuação

d. Imobilizado: • **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. • **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: • Móveis e utensílios: 10 anos; • Máquinas e equipamentos: 10 anos; • Software: 05 anos; • Equipamentos de informática e comunicação: 05 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **e. Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido do valor recuperável. **f. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:** A Administração da Associação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **g. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **h. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. **i. Gerenciamento de risco:** A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez; • Risco de crédito; • Risco de mercado. A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 19. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e tampouco divulgados. Em 31 de dezembro de 2023 não havia contingências com avaliação de risco "perda possível". **j. Demonstração dos fluxos de caixa:** A Administração da Associação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

	2023	2022
4. Caixa e equivalentes de caixa		
Recursos livres		
Caixa	689	1.074
Aplicações financeiras	59.188	220.540
Total	59.877	221.613
Recursos vinculados – contrato de gestão		
Caixa	5.964	3.702
Aplicações financeiras	1.337.946	1.159.137
Total	1.343.910	1.162.839
Total	1.403.787	1.384.452

A composição do saldo de aplicações financeiras é a seguinte:

	2023	2022
Recursos Livres		
Banco do Brasil S.A. – Samas	59.188	220.540
Total	59.188	220.540
Recursos vinculados – Contrato de Gestão		
Banco do Brasil S.A. – Repasses/Movimento	391.848	321.250
Banco do Brasil S.A. – Captação Operacional	19.805	72.369
Banco do Brasil S.A. – Fundo de Reserva	590.863,56	539.257,51
Banco do Brasil S.A. – Fundo de Contingência	335.429	226.260
Total	1.337.946	1.159.137
Total	1.397.135	1.379.677

Os saldos dos recursos livres são representados, basicamente, pelos recursos oriundos dos cursos ministrados pela Associação. O saldo em caixa é representado, principalmente, por entradas de transferências de recursos bancários e saídas por pagamentos de pequenas despesas e corresponde ao saldo do último dia do ano. Os saldos de bancos contam movimento são representados, principalmente, por contas-correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 80% a 94% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2023. Os recursos vinculados a projetos de Contrato de Gestão e Leis de Incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação provenientes de repasses do Contrato de Gestão, receitas de bilheteria, loja, contribuição e projetos de captação vias leis de incentivos Estadual (ProAC) e Federal (Pronac), que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos vinculados com pessoal e fornecedores de materiais e serviços. Também estão incluídas as aplicações correspondentes aos 6% retidos dos recursos repassados no primeiro ano de execução do Contrato de Gestão, para o Fundo de Reserva e 1% dos recursos repassados anualmente para o Fundo de Contingência. O Fundo de reserva poderá ser utilizado na hipótese de atraso do repasse de recursos do Contrato de Gestão, por parte da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, sendo condicionada à aprovação do Conselho de Administração da Associação. O Fundo de Contingência poderá ser utilizado para contingências conexas ao Contrato de Gestão.

5. Imobilizado – a) Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados a seguir:

	% – Taxas de depreciação/amortização	2023	2022
Contrato de gestão			
Móveis e utensílios	10%	415.172	45.580
Equip. proc. de dados	20%	315.721	55.363
Máquinas e equipamentos	10%	193.274	41.301
Direito de uso de software	20%	187.254	281
Obras e esculturas	0%	81.400	81.400
Ferramentas	10%	1.464	830
Contêineres habitáveis	10%	292.042	29.203
Total		1.486.327	224.755

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. As adições ocorridas durante o exercício de 2023 foram necessárias para atualização e reposição de materiais para continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação, em atendimento ao contrato de gestão, comunica à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que foram realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser patrimônio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

b) Movimentações do ativo imobilizado

	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	404.040	70.845	333.195
Adições	972	109.413	(108.441)
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	405.012	180.258	224.755

6. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2023	2022
Provisão de férias	161.863	297.552
Salários a pagar	132.130	162.543
Outras obrigações a pagar	1.139	34.399
INSS a recolher	70.960	78.270
FGTS a recolher	21.231	21.695
PIS a recolher	2.455	2.236
Total	389.779	596.695

Considerando o encerramento do contrato de gestão vigente naquele período, grande parte férias adquiridas pelos funcionários foram executadas e liquidadas a fim de reduzir estas provisões trabalhistas. **7. Projetos vinculados a executar** – A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Contrato de Gestão nº 02/2018 (a)	PRONAC 221057 (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	459.314	-	459.314
(+) Adições			
Repasses recebidos	8.500.000	-	8.500.000
Reclassificação	237	-	237
Recursos de aplicações financeiras (i)	134.493	-	134.493
Outras Receitas financeiras	1	-	1
Captação de recursos (ii)	205.352	-	205.352
Total	9.299.397	-	9.299.397
(-) Gastos realizados – imobilizado	(107.021)	-	(107.021)
Receitas de aplicações financeiras (i)	134.493	-	134.493
Outras Receitas financeiras	1	-	1
Captação de recursos (ii)	205.352	-	205.352
Reconhecimento de receita	8.193.279	-	8.193.279
Total dos gastos	(8.426.103)	-	-8.426.103
Saldos em 31 de dezembro de 2023	873.294	-	873.294

Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social: (i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao contrato de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar; (ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também teve as seguintes fontes de recursos: • Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; • Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; • Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; • Rendimentos de aplicações e ativos financeiros; • Receitas próprias, auferidas por serviços em cursos. Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais seguem instrução da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e as informações do 7º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão, e são relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Os relatórios do 1º e 2º quadrimestres foram preparados e encaminhados para a UPPM, que já apresentou os pareceres técnicos destes da qual avaliou os resultados previstos. Conforme cronograma de entregas e atividades de 2023 será enviado no mês de março de 2024 o relatório das atividades do 3º quadrimestre e anual de 2023. Em 29 de dezembro de 2023 foi assinado o novo contrato de gestão nº 06/2023, para a continuidade da gestão do Museu de Arte Sacra de São Paulo com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2028. **(a) Contrato de gestão – nº 002/2018:** O Contrato de Gestão nº 002/2018 teve início em 1º de janeiro de 2019 e seu prazo de vigência encerrou-se em 31 de dezembro de 2023. Para execução do objeto do Contrato de Gestão, que compreende o fomento, operacionalização da gestão e execução das atividades na área cultural referentes ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, a Associação receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global de R\$ 40.220.643,93. Deste montante R\$ 1.437.843,93 correspondem a reversão do saldo remanescentes do contrato de gestão nº 007/2013 e o montante de R\$ 38.782.800,00 de repasses que foram recebidos da seguinte forma:

	Valor do repasse (R\$)
Exercícios	
Contrato de Gestão nº 002/2018	
2019	7.750.000
2020	6.432.800
2021	8.350.000
2022	7.750.000
2023	8.500.000
Total	38.782.800

Em 29 de junho de 2023 foi assinado o 7º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão que objetivou a inclusão de dotação orçamentária para realização do plano de trabalho até 31 de dezembro de 2023, que corresponde a inclusão de um período de 6 meses, onde ao longo deste período a Associação gerenciou seus gastos com eficiência e economicidade, visando o cumprimento das ações e objetivos pactuados no contrato. **(b) Lei Rouanet – PRONAC nº 221057 – Edição e publicação de livro – M. Cecília Naclerio** O projeto se destina à elaboração e publicação do livro de arte A Igreja de Nossa Senhora do Brasil e seu Retábulo Barroco, de autoria de Maria Cecília Naclerio Homem que se propõe a reconstituir a história da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, um exemplar curioso de persistência cultural do Eclétismo na arquitetura religiosa paulistana, em sua modalidade específica do estilo Neocolonial brasileiro. Um encontro com a autora e o editor faz parte da programação de lançamento da publicação. O Projeto foi aprovado no montante de R\$ 259.253,71, a ser captado até o final de abril de 2023. No entanto não houve captação e não renovando o prazo o projeto deverá ser encerrado. **8. Provisão para contingências** – A Associação está suscetível a ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa essas

demandas administrativas, fiscais e judiciais pendentes e somente ações diagnosticadas como perda provável integram a provisões para contingências. Embora caracterizada como perda possível, não provisionada com contingência, cumpre informar que em novembro de 2021 a Prefeitura do Município de São Paulo iniciou procedimento de fiscalização para apuração do ISS dos exercícios de 2017 a 2020, relativos a SAMAS. A Associação, por meio de seus advogados, sustentou a imunidade tributária ao ISS sobre todas as suas receitas de serviços, considerando a qualificação da Associação como instituição de cultura e educação, sem fins lucrativos, nos termos do art. 150, VI, "c", da Constituição Federal. Nesse contexto, a autoridade fiscal lançou o ISS sobre receitas de cursos e bilheteria, tendo ainda lavrado autos de infração pelo suposto descumprimento de obrigações acessórias, hoje valorada em R\$ 207.531,95. Dado o histórico do Município em ignorar a imunidade tributária garantida às instituições de educação em casos tais, não restou outra opção senão socorrer-se da via judicial, a fim de anular os Autos de Infração, bem como promover o cancelamento e baixados créditos tributários respectivos. **9. Obrigações com o Estado (ativo imobilizado)** – A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da Rubrica "Despesa de depreciação". **10. Patrimônio líquido** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits ou superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

	2023	2022
11. Receitas operacionais		
Provenientes do poder público (Nota Explicativa nº 7.a)	8.193.279	9.260.390
Lei de incentivo (Nota Explicativa nº 7.b)	-	-
Aplicações financeiras	140.471	226.819
Taxas de inscrições (i)	367.756	389.955
Bilheterias (ii)	43.657	36.108
Doações (iii)	48.513	-
Outras receitas (iii)	136.743	66.212
Total	8.930.419	9.979.484

(i) Representada pelas taxas de inscrições em cursos de extensão; (ii) Receitas provenientes da cobrança de ingresso para entrada no Museu; (iii) Representada por receitas diversas e que inclui vendas de produtos da loja.

	2023	2022
12. Despesa com pessoal		
Contrato de gestão		
Salários	(2.508.131)	(2.390.781)
13º salário	(156.706)	(190.441)
Encargos sociais	(928.800)	(766.646)
Provisão de férias	(224.049)	(258.068)
Autônomo	-	(15.152)
Vale-transporte	(40.112)	(44.985)
Rescisões	(6.511)	(16.059)
Vale alimentação e refeição	(445.691)	(424.334)
Outras despesas	(328.962)	(310.268)
Total	(4.638.961)	(4.416.733)

A SAMAS mantém atualizada e segue sua Política de Planos, Cargos e Salários (PCCS) como, também, os benefícios aos funcionários (vale alimentação, vale refeição e plano de assistência médica e odontológica). Em 2023 ocorreram variações inflacionárias e de dissídios (reajuste salarial de 5,47% no mês de março, para a categoria do Museu, vinculada ao Senalba) que impactaram nas despesas com Recursos Humanos.

	2023	2022
13. Despesas com prestação de serviços		
Contrato de gestão		
Serviços prestados por Pessoa Jurídica	(791.745)	(982.305)
Serviços contábeis	(123.305)	(115.589)
Serviços de segurança	(944.465)	(802.895)
Total	(1.859.515)	(1.900.789)

	2023	2022
14. Despesas gerais e administrativas		
Contrato de gestão		
Materiais de consumo e outros	(103.378)	(367.317)
Locações	(398.800)	(500.660)
Serviços de água e esgoto	(136.334)	(132.498)
Energia elétrica	(123.640)	(131.704)
Telefonia	(22.251)	(26.757)
Outros	(204.179)	(227.100)
Total	(988.582)	(1.386.035)

	2023	2022
15. Programa de exposição, edificação, da área fim e comunicação		
Contrato de gestão		
Programa de edificação: conservação, manutenção e segurança	(236.686)	(1.190.317)
Programa de acervo: conservação, documentação e pesquisa	(42.660)	(18.565)
Programa de exposição e programações culturais	(432.328)	(355.896)
Programa de serviço educativo e projetos especiais	(13.836)	(11.563)
Programa de ações de apoio ao SISEM-SP	(8.313)	(24.689)
Despesas com a loja, bilheteria	(70.068)	(6.059)
Programa de comunicação	(125.237)	(133.342)
Total	(929.129)	(1.740.430)

Para a execução do contrato de gestão (do Museu de Arte Sacra com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo- SCEIC, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico – UPPM) a Samas se comprometeu a realizar a execução das atividades, metas e orçamento descritos em conformidade com seus respectivos anexos contratuais. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. Todas estes programas e execução orçamentária são apresentados nos relatórios gerenciais, trimestrais e anuais contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas, o relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e demais documentos previstos para entrega periódica. Os mesmos documentos são disponibilizados no site eletrônico do Museu para fins de transparência e acesso ao público. **19. Gestão de risco – Risco de liquidez:** É o risco que a Associação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. O índice de liquidez seca apurado foi de 1,04 e o índice de liquidez corrente foi de 1,21 o que demonstra um equilíbrio da Associação em sua capacidade para honrar suas obrigações a curto prazo. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e aplicações mantidas em instituições financeiras. **Risco de mercado:** A Associação está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. **20. Cobertura de seguros (não auditado)** – A Administração da Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos seguros, em valores, em 31 de dezembro de 2023, é assim demonstrada: • Danos materiais: R\$ 4.295.079; • Responsabilidade civil geral: R\$ 1.000.000. A Associação não contrata seguros para o acervo de Obras de Artes, uma vez que não existe a comercialização desse tipo de seguro no mercado. Entretanto, a Associação

... continua ...